

STF manda trazer para o Brasil dinheiro de Cunha na Suíça



O ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal, determinou o bloqueio e o sequestro de cerca de 2,5 milhões de francos suíços (cerca de R\$ 9,6 milhões) que, segundo a Procuradoria-Geral da República, eram mantidos pelo presidente da Câmara, **Eduardo Cunha** (PMDB-RJ), em contas na Suíça. O dinheiro será depositado em uma conta judicial no Brasil e ficará indisponível até o fim do processo. A decisão atendeu a pedido do Ministério Público. Procuradores temiam que, com a transferência da investigação da Suíça para o Brasil, o dinheiro fosse desbloqueado e pudesse ser movimentado. Na decisão, Zavascki disse que foram demonstrados "indícios suficientes de que os valores eram provenientes de atividades criminosas". Segundo o ministro, havia "evidente risco de desbloqueio com a consequente dissipação dos valores". Ontem, Cunha afirmou ter convicção de que é "alvo seletivo" das investigações por "razões políticas". A assinatura da jornalista Cláudia Cruz, mulher do presidente da Câmara, aparece no registro da conta bancária Kopek, de 2008, no Banco Julius Bär, antigo Merrill Lynch Bank, na Suíça.

'Pedalada fiscal não é razão para impeachment', diz deputado

Irritado com o PSDB, que pediu sua investigação na CPI da Petrobras, o presidente da Câmara, Eduardo Cunha, colocou ontem em xeque as pedaladas fiscais como tese da oposição para pedir o impeachment de Dilma Rousseff: "O fato, por si só, não significa que seja razão do pedido de impeachment. Tem que configurar que há atuação da presidente em processo que descumpriu a lei. Pode existir a pedalada e não existir a motivação do impeachment", afirmou. O presidente da Câmara ressaltou estar falando "em tese", pois ainda não analisou o novo pedido de impedimento da presidente apresentado pela oposição.

Relatório da CPI da Petrobras que poupa políticos é aprovado

Com 17 votos a favor, nove contra e uma abstenção, o parecer final do relator Luiz Sérgio (PT-RJ) foi aprovado ontem pela CPI da Petrobras. O texto poupou políticos, como o presidente da Câmara Eduardo Cunha, e incluiu entre os indiciados empreiteiros, doleiros, funcionários da estatal e o ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto. Todos já estão sendo investigados no âmbito da Operação Lava Jato da Polícia Federal. A votação do parecer se estendeu pela madrugada e nenhum dos pedidos da oposição de mudança no texto foi aprovado pelos parlamentares.

AGENDA

● Dilma no Tocantins

A presidente Dilma Rousseff reúne-se, em Palmas, com empresários do Tocantins. No fim da tarde, Dilma participa da abertura dos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas. O ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, acompanha a presidente na viagem.

● Tombini no Paraguai

O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, participa do segundo dia da 30ª Reunião de Presidentes de Bancos Centrais da América do Sul, em Assunção, no Paraguai.

● Arrecadação de impostos

A Receita Federal apresenta, às 10h30, os dados de arrecadação de tributos e contribuições previdenciárias de setembro.

● Contas externas

O Banco Central divulga, às 10h30, a nota das contas externas de setembro.

● Caged de setembro

O Ministério do Trabalho revela os dados de setembro do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

● Petrobras reúne conselho

O Conselho de Administração da Petrobras se reúne para discutir, entre outros temas, a reestruturação da BR Distribuidora.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

STF manda trazer para o Brasil dinheiro de Cunha na Suíça

Folha de S.Paulo (SP)

Janot já reúne provas para pedir afastamento de Cunha

Valor Econômico (SP)

Previdência vai custar 8% do PIB em 2016 e exige reforma

O Globo (RJ)

STF manda repatriar da Suíça dinheiro de Cunha

The New York Times (EUA)

EUA estão debatendo formas de proteger civis sírios

The Wall Street Journal (EUA)

Americano é morto em incursão a prisão no Iraque

Financial Times (GB)

Executivo-chefe da varejista Debenhams vai renunciar ao cargo

El País (ESP)

Sánchez apresenta plano econômico contra era de austeridade

A Gazeta (ES)

Governo vai propor idade mínima para aposentadoria

Zero Hora (RS)

CPI consumiu R\$ 3,5 mi sem culpar políticos

Gazeta do Povo (PR)

Número de startups no Paraná cresce 122% no período de 1 ano

Diário Catarinense (SC)

Sem trégua



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast⁺

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Comperj deve ter mais mil demissões

Principal obra do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), a construção de redes de tubulação foi paralisada pelo Consórcio Tubovias, formado pelas empresas Andrade Gutierrez, GDK e MPE. O grupo negocia com a Petrobras a liberação de aditivos contratuais sobre o valor do projeto, inicialmente orçado em R\$ 511 milhões. A interrupção foi comunicada ontem e a previsão é que entre 800 e mil pessoas sejam demitidas. Desde janeiro, mais de cinco mil trabalhadores foram desligados do Comperj. O principal impedimento na negociação com o Tubovias seria o recadastramento de fornecedores: todos são investigados na Operação Lava Jato e foram bloqueados pela petroleira.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Apesar de elevar exportações, alta do dólar terá impacto recessivo, diz Ibre

Um estudo do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV) chegou à conclusão de que a alta do dólar, embora dê fôlego às exportações, terá resultado recessivo sobre a economia por seu impacto sobre a dívida cambial das empresas. Segundo o Valor Econômico, o exercício econométrico, a ser publicado pelo instituto em seu Boletim Macro deste mês, afirma que a desvalorização do real irá retirar 0,8 ponto porcentual do PIB em 2016.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - setembro	0,54%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/outubro	1,86%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./outubro	0,79%
● TR pré (21/10)	0,2043%
● TBF (21/10)	1,0961%
● Ibovespa (22/10)	1,59%; vol. R\$ 5,579 bi
● Poupança Nova (23/10)	0,6818%
● CDB pré 32 dias (22/10)	0,13723/0,13742
● CDB pré 60 dias (22/10)	0,1377/0,13807
● CDI acumulado mês (22/10)	0,74%
● CDI anualizado (22/10)	14,14%
● Dólar Comercial (22/10)	R\$ 3,9250/R\$ 3,9260
● Dólar Turismo (22/10)	R\$ 3,8470/R\$ 4,1000
● Euro Turismo (22/10)	R\$ 4,3600/R\$ 4,6270
● Dólar Papel SP (22/10)	R\$ 4,0100/R\$ 4,1433

FONTE: AE DADOS

TCU nega parcelamento e rombo pode ir a R\$ 76 bi

O governo informou que deve fechar o ano com um rombo nas contas públicas entre R\$ 70 bilhões e R\$ 76 bilhões. O déficit chegará a esse patamar porque o Tribunal de Contas da União (TCU) não permitiu o pagamento parcelado das pedaladas fiscais, como queria o ministro da Fazenda, Joaquim Levy. O ministro da Casa Civil, Jaques Wagner, disse ter sido informado sobre a decisão do TCU na noite de ontem, depois que o governo tinha resolvido fechar o número em um déficit de R\$ 57 bilhões. O ministro não deixou claro, no entanto, como se chegou ao número de até R\$ 76 bilhões, já que o Tribunal de Contas cobra uma fatura de R\$ 40 bilhões em dívidas atrasadas. Se todo esse dinheiro for pago, o déficit chegaria a quase R\$ 100 bilhões. A Casa Civil disse apenas que haverá abatimentos em relação a esse número. Seja qual for a cifra, a verdade é que o governo ficará muito longe de atingir a meta fiscal de 0,15% do PIB, anunciada em julho. Na noite de ontem, o clima no governo era de apreensão com a reação do mercado.

Câmbio e preço do minério fazem prejuízo da Vale dobrar

A Vale fechou o terceiro trimestre com um prejuízo líquido de R\$ 6,66 bilhões, praticamente o dobro do registrado um ano antes. A perda reverte o lucro de R\$ 5,14 bilhões nos três meses imediatamente anteriores, mas ficou abaixo das estimativas de mercado. Apesar de a companhia ter atingido produção recorde de minério de ferro no período, a última linha do balanço foi afetada pelo menor preço do insumo e pelo efeito contábil da desvalorização do real em relação ao dólar. Mesmo em um cenário difícil, a empresa conseguiu uma redução expressiva de custos e da dívida, o que agradou o mercado financeiro.

Desemprego fica estável, mas renda recua em setembro

Após subir por oito meses seguidos, a taxa de desemprego nas seis principais regiões metropolitanas do País interrompeu a escalada e ficou em 7,6% em setembro, resultado idêntico a agosto, informou ontem o IBGE. Mas a estabilidade não entusiasmou economistas, já que a época deveria ser marcada por redução na desocupação por causa do início das contratações temporárias. Além disso, a renda média dos trabalhadores encolheu 0,8% na passagem do mês, descontada a inflação.

MERCADO FINANCEIRO

BCE conduz alta das Bolsas e juros reagem ao Copom

A indicação de que o Banco Central Europeu (BCE) poderá adotar mais estímulos à economia em dezembro favoreceu a busca por ativos mais arriscados ontem. Algumas bolsas europeias subiram mais de 2%, contaminando os principais índices de ações em Nova York. Dow Jones avançou 1,87%, S&P 500 subiu 1,66% e Nasdaq ganhou 1,65%. O otimismo também chegou ao Ibovespa, que terminou em alta de 1,59%, aos 47.772,14 pontos. Destaque para os papéis da Vale (ON +2,32% e PNA +0,61%), que subiram após a companhia divulgar números trimestrais melhores que o esperado. Operadores também citaram a decisão do Copom de manter a Selic em 14,25%, já que os juros no mesmo patamar evitam uma debandada de recursos da Bolsa para a renda fixa. Neste mercado, as taxas dos contratos de curto prazo caíram, uma vez que o horizonte para a convergência da inflação à meta se expandiu. O vencimento para janeiro de 2017, por exemplo, marcou 15,28%, ante 15,44% de quarta-feira. Entre os vencimentos mais longos, as taxas tiveram viés de alta em função das incertezas político-econômicas. O contrato para janeiro de 2021 foi a 15,88%, de 15,83% da véspera. A diferença entre os contratos de 2017 e de 2021 aumentou, o que significa maior desconfiança em relação ao País. Por fim, o dólar à vista fechou em queda de 0,48%, aos R\$ 3,9260, em sintonia com o exterior.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

'Acho graça pedir minha renúncia e não de Dilma', diz Cunha

O presidente da Câmara, Eduardo Cunha, afirmou ontem que aqueles que defendem sua renúncia também deveriam pedir a saída da presidente Dilma Rousseff. "Eu acho graça de alguns que vêm aqui falar da minha renúncia, mas não pedem da presidente Dilma. Se for pelo mesmo parâmetro, você teria muitas e iguais motivações", disse ao jornal O Estado de S.Paulo. "Ter ou não apoio não é razão para renunciar. Ela (Dilma) tem o direito de exercer seu mandato mesmo sem apoio popular", afirmou o parlamentar. Em mais uma revelação da delação premiada do lobista Fernando Falcão Soares, o Fernando Baiano, Cunha surge como o mentor da iniciativa de pressionar multinacionais a pagar propina referente a contratos de navios-sonda da Petrobras por meio de requerimentos apresentados na Câmara. De acordo com Baiano, ele se reuniu, em 2011, com o deputado e, segundo o delator, "Cunha disse que havia tomado a decisão de fazer um requerimento na Comissão de Fiscalização da Câmara pedindo explicação sobre os negócios de Julio Camargo". Camargo era o representante de empresas que pagaram US\$ 40 milhões para obter contratos com a Petrobras, segundo denúncia da Operação Lava Jato.

Após 23 meses na Itália, Pizzolato é extraditado para o Brasil

Condenado no processo do mensalão a 12 anos e sete meses de prisão, o ex-diretor de Marketing do Banco do Brasil **Henrique Pizzolato** foi extraditado ontem da Itália para o Brasil depois de viver, pelo menos, 23 meses como foragido no país europeu. A reportagem do jornal O Estado de S.Paulo embarcou no mesmo voo que o traria na tarde de ontem de Milão para São Paulo. Após atraso no embarque, devido a "problemas técnicos" com a aeronave, a chegada de Pizzolato estava prevista para a manhã de hoje. O governo brasileiro travou uma batalha para que a Itália o devolvesse ao País.



DANIEL CHABRE/ESTADÃO CONTEÚDO

Prefeitos divergem sobre destinação de recursos da CPMF

Prefeitos das principais cidades do País avisaram ontem a presidente Dilma Rousseff que estão dispostos a colaborar com a aprovação da nova CPMF no Congresso desde que os recursos sejam repartidos entre municípios, Estados e União e destinados à Saúde. Ontem, Dilma passou o dia em negociação com três entidades que representam municípios de todo o País. Não houve consenso, no entanto, quanto à divisão dos recursos. Diante dos impasses, uma nova rodada de conversa foi marcada para a próxima terça-feira.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Janot intensifica busca de provas para pedir afastamento de Cunha

O Procurador-Geral da República, Rodrigo Janot, intensificou a busca de provas para pedir a saída do deputado Eduardo Cunha da presidência da Câmara, informa a Folha de S.Paulo. Como a medida é considerada delicada, Janot tenta reunir elementos incontestáveis de que Cunha se utilizou da influência do cargo para atrapalhar o andamento da Operação Lava Jato. Caso a interferência seja comprovada, a Procuradoria deverá formalizar o pedido.

Lula diz já ter cumprido missão

O ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva citou o nome do ministro da Casa Civil, Jaques Wagner, ao falar da necessidade de renovação dos líderes políticos do País, ontem, no Piauí. "Acho que eu cumpri a missão da minha vida. Eu tenho consciência que poucos presidentes fizeram pelo povo o que eu fiz. Eu estou na área, mas acho que precisamos ter novos líderes. Estou analisando o jogo, vendo taticamente. Temos, por exemplo, o Jacques Wagner, que é ministro (Casa Civil), foi três vezes governador da Bahia", disse. Lula voltou a afirmar que está com a "cabeça tranquila" sobre a Lava Jato.

INTERNACIONAL

Incerteza sobre 2º turno permanece na eleição presidencial argentina

Ao subir ontem ao palco do Luna Park, casa de shows de Buenos Aires, o governador Daniel Scioli encerrou uma campanha eleitoral iniciada já em 2012, quando era rejeitado dentro do kirchnerismo que agora representa. Assim como seus dois principais rivais, o conservador Mauricio Macri e o ex-kirchnerista Sergio Massa, ele dedicou a reta final a lugares que podem definir se o eleito sairá domingo ou haverá segundo turno. Scioli precisa obter 40% dos votos e abrir 10 pontos para o segundo colocado para se tornar presidente já no domingo. De acordo com as pesquisas, ele tem 38,6% das intenções de voto. Analistas acreditam que, se houver segundo turno, será entre Scioli e Macri e ocorrerá por margem estreita.

Depoimento de Hillary vira peça de campanha para republicanos

Parlamentares republicanos usaram o depoimento dado ontem por Hillary Clinton no comitê que investiga o ataque a instalações americanas em Benghazi para questionar a política dos Estados Unidos para a Líbia desenhada pela ex-secretária de Estado. Democratas reagiram com a acusação de que a investigação tem motivações políticas. O ataque ocorrido no dia 11 de setembro de 2012 continua a ser usado como munição pelos republicanos, que acusam Hillary de não responder a pedidos de segurança feitos pela missão e de apresentar uma versão pública dos fatos distinta da que descreveu em ocasiões particulares.

Netanyahu acusa líderes palestinos por ataques a cidadãos israelenses

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou ontem, durante seu encontro com o secretário de Estado dos EUA, John Kerry, em Berlim, que os frequentes ataques que têm ocorrido em Israel há um mês estão sendo conduzidos por autoridades palestinas. "Não há dúvida que esta onda de ataques está sendo conduzida diretamente pelo incentivo do Hamas, pelo movimento islâmico em Israel e, eu lamento dizer, pelo líder palestino, Mahmoud Abbas", disse Netanyahu. Kerry condenou os ataques e pediu um fim à violência. Enquanto o encontro acontecia, dois palestinos atacaram um civil israelense, na cidade de Ramat Gan.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro





ESPORTES

Seleção tem a marca do Corinthians

O Corinthians é líder do Campeonato Brasileiro e também da lista de convocados por **Dunga** para defender a seleção brasileira nas partidas contra Argentina e Peru, no próximo mês, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo. Com quatro convocados, o clube é o que mais cederá jogadores: o goleiro Cássio, o zagueiro Gil, o volante Elias e o meia Renato Augusto. A seleção também vai utilizar o CT corinthiano para se preparar para o jogo contra a Argentina, no dia 12 de novembro. Cassio entra no lugar de Marcelo Grohe (Grêmio), lesionado. A outra novidade da equipe é Neymar, que volta após cumprir suspensão por quatro partidas. Ele ocupa a vaga que foi de Lucas (PSG).



FABIO PINHEIRO/AGÊNCIA ESTADO

Clube muda e passa a valorizar Pato

Se antes o presidente do Corinthians, Roberto de Andrade, dizia que rezava todos os dias para vender Alexandre Pato e o superintendente de futebol, Andrés Sanchez, ameaçava emprestar o atacante para o Bragantino, e com isso acabavam desvalorizando o jogador, agora a estratégia mudou no Parque São Jorge. O clube diz que Pato vive grande fase e vale R\$ 100 milhões. "Todo mundo tem de pensar melhor, não vamos desvalorizar o que é nosso. Ele busca o que é melhor para ele, nós buscamos o que é melhor para nós. Se puder juntar as vontades, melhor", disse Andrade ontem.

Pelé chega aos 75 sem perder o fôlego

Pelé completa hoje 75 anos. Ele não é um senhor de cabelos brancos, bigode grosso e que passa os dias sentado em uma cadeira de balanço contando histórias. Pelo contrário, o Rei continua na ativa, com fôlego. No fim de setembro, Pelé esteve em Londres, onde uma exposição batizada de "Art, Life, Football", na Halcyon Gallery, marca a celebração de seu aniversário. Trata-se de uma série de obras de arte produzidas por 15 artistas que foram inspiradas em sua trajetória. Entre os trabalhos estão fotografias, pinturas, gravuras e esculturas. Na viagem, Pelé declarou apoio a Zico, que deseja concorrer à presidência da Fifa, e classificou a atual crise da entidade como "uma vergonha".

GERAL

Sobram vagas de residência médica no Brasil

Embora o número de vagas de residência no País seja menor do que o de estudantes que se formam em Medicina todos os anos, somente 54% dos novos postos abertos entre 2014 e 2015 foram preenchidos, segundo dados do Ministério da Educação. O cálculo foi feito com base nas taxas de ocupação de programas de residência de dez das principais especialidades médicas. Juntas, elas tiveram 24.254 vagas criadas entre o ano passado e este ano, o equivalente a um terço de todos os postos do País. Apenas 13.194 foram ocupadas. O MEC não informou a taxa de ocupação de todos os programas de residência existentes no País, mas, segundo a Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR), mesmo quando consideradas todas as especialidades, a taxa se mantém em torno de 55%. Entre os motivos estão a falta de qualidade de alguns programas de residência e a baixa procura dos recém-formados por algumas especialidades.

Suzane von Richthofen obtém direito a semiaberto

A Justiça de São Paulo aceitou o pedido de Suzane von Richthofen para progressão ao regime semiaberto. Ela cumpre pena de 39 anos pelo homicídio dos pais, em 2002. Uma decisão da Vara de Execuções Criminais de Taubaté, de agosto de 2014, havia revogado o semiaberto para Suzane - depois que ela recusou a progressão do regime. Mas a defesa alegou que a jovem se manifestou à época sem assistência jurídica e entrou com recurso. A decisão também recomenda a permanência de Suzane na Unidade Feminina 1 de Tremembé, onde se encontra presa atualmente.

Deputados querem abrir CPI da 'pílula do câncer' em SP

Foi protocolado ontem na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) requerimento de criação de CPI com o objetivo de apurar a demora do Estado em realizar testes com a fosfoetanolamina, substância produzida pela USP que supostamente age contra o câncer. De acordo com Rafael Silva (PDT), autor da proposta, os últimos dias têm sido marcados pela disputa entre quem afirma que o composto não surte efeito e dezenas de famílias que asseguram que a ingestão da substância é uma grande arma contra a doença.

Polícia Militar mata 3 pessoas a cada 48 horas em São Paulo

A cada dois dias, três pessoas morreram em confrontos com policiais militares em serviço no Estado de São Paulo entre janeiro e setembro, de acordo com dados divulgados ontem pela Secretaria da Segurança Pública (SSP). Apesar de ser considerado alto por especialistas, o índice apresentou um ligeiro recuo em relação ao mesmo período de 2014. Segundo a SSP, o Estado registrou, ao todo, 469 mortes decorrentes de intervenção policial entre janeiro e setembro. Em 2014, foram 477 casos da mesma natureza: uma redução de 1,67%.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Munição some de unidade da PM na sede do governo do Rio

Uma companhia da polícia militar do Rio de Janeiro instalada no Palácio Guanabara, sede do governo do Estado, registrou o sumiço de 2,5 mil balas de armas de fogo no dia 9 de setembro, segundo o jornal O Globo. A revelação foi feita na CPI das Armas da Assembleia Legislativa do Rio, que apura os constantes desaparecimentos de armamento e munição das unidades da PM no Estado. Cerca de 50 policiais estão sendo investigados, segundo o jornal.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 - e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**ESTADÃO** conteúdoby **AE** AGÊNCIA ESTADO**CENTRAL DE ATENDIMENTO**

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO